



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	5
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
2.4	RENTABILIDADE	6
2.5	CONTROLE DE RISCO	7
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES	8
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10
3.1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10
3.2	RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS	10
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	11
5	CONCLUSÃO	12
	DISCLAIMER	14



1 INTRODUÇÃO

Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO V.3.6.



2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – JUNHO/2025

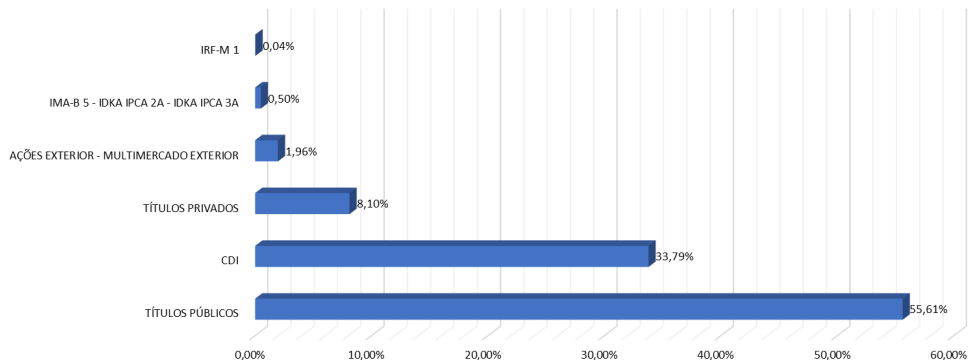
Produto / Fundo	Sub-Segmento	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
TÍTULOS PÚBLICOS	TÍTULOS PÚBLICOS			251.934.514,38	55,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B 5	D+0	15/08/2022	2.249.931,24	0,50%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	179.584,82	0,04%
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	CDI	D+0	Não há	446.911,30	0,10%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	D+0	Não há	23.569.597,98	5,20%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	55.394.692,66	12,23%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	36.450.874,50	8,05%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENI	CDI	D+0	Não há	37.210.044,18	8,21%
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	TÍTULOS PRIVADOS	D+0	Não se aplica	2.365.612,94	0,52%
LETRA FINANCEIRA XP	TÍTULOS PRIVADOS	S/info	Não se aplica	1.182.466,63	0,26%
LF SANTANDER - IPCA + 6,59% - VECTO: 20/08/2029	TÍTULOS PRIVADOS	D+0	Não se aplica	33.165.096,46	7,32%
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	AÇÕES - EXTERIOR	D+3	Não há	3.168.217,58	0,70%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES - EXTERIOR	D+4	Não há	5.726.379,61	1,26%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	DISPONIBILIDADE			10.788,62	
				453.054.712,90	

Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de junho de 2025

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA – JUNHO/2025

Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	251.934.514,38	55,61%
GESTÃO DURATION	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	2.249.931,24	0,50%
IRF-M 1	179.584,82	0,04%
CDI	153.072.120,62	33,79%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	10.788,62	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	36.713.176,03	8,10%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total de Renda Fixa	444.160.115,71	98,04%
AÇÕES	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	8.894.597,19	1,96%
Total de Renda Variável e Inv. Exterior	8.894.597,19	1,96%

Distribuição em %



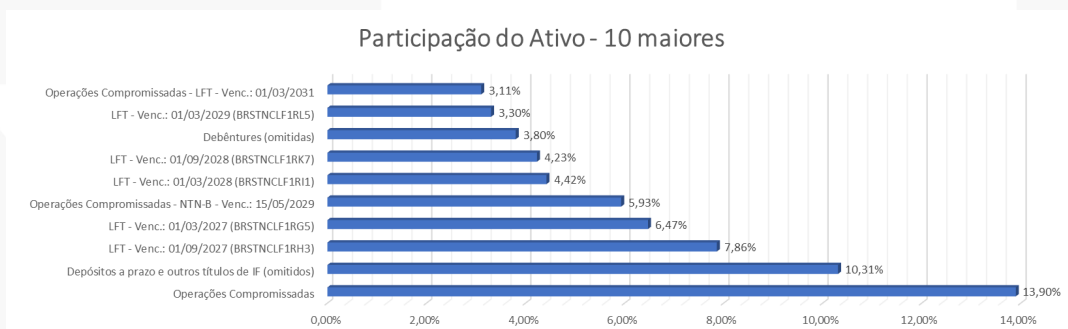
A carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana está segregada entre os segmentos de renda fixa e investimentos no exterior, sendo 98,04% e 1,96% respectivamente; não ultrapassando o limite de 45% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável.

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana obteve a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III em 11 de julho de 2024.

Retratando uma gestão conservadora, a carteira de investimentos do RPPS apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos composto por 100% títulos públicos, atrelados a vértices de curto, médio e longo prazo.

Ainda em renda fixa, a maior exposição individual está em fundos de investimentos referenciados em DI demonstrando uma estratégia de proteção quanto as variações promovidas pelos fatores mercadológicos e políticos.

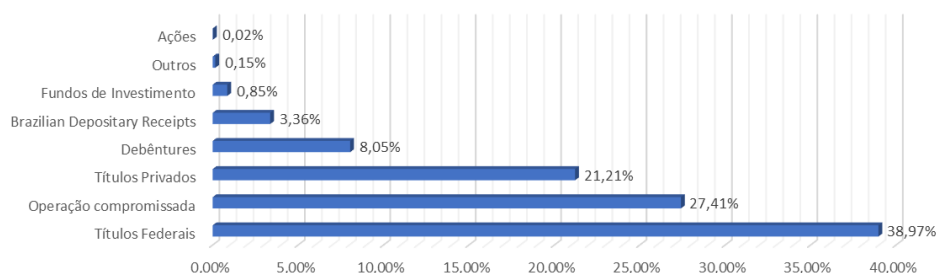
DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA – JUNHO/2025



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do RPPS, pode-se identificar a alta concentração em títulos públicos e operações compromissadas.



Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimento do RPPS com posição atrelada ao mês de referência está caracterizada por uma alta exposição em títulos federais que somados as operações compromissadas, representam juntos 66,98%. Há exposição em ativos de títulos privados, debêntures, Brazilian Depository Receipts que representam 32,62%, e por fim, fundos de investimentos, ações outros representam 1,02%. Juntos esses ativos representam 100% do total do patrimônio.

2.2 Casamento de Ativo e Passivo

O estudo de casamento de ativo e passivo tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como downside risk) no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Ao analisarmos o Estudo de ALM¹, disponível no site do RPPS, apresentado referente ao fechamento de 2024, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos anos é negativo, ou seja, o RPPS não receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, não havendo espaço para alongamento sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuros.

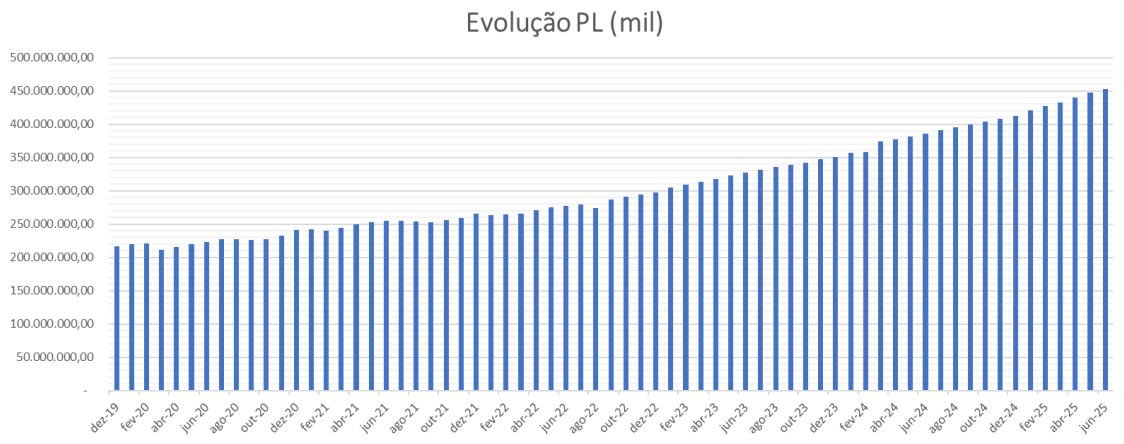
Entendemos que a otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a otimizar ganhos, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal preocupação do RPPS.

¹ Estudo de ALM (Asset Liability Management): <https://iprevmariana.mg.gov.br/investimentos/estudo-alm-iprev-2025>



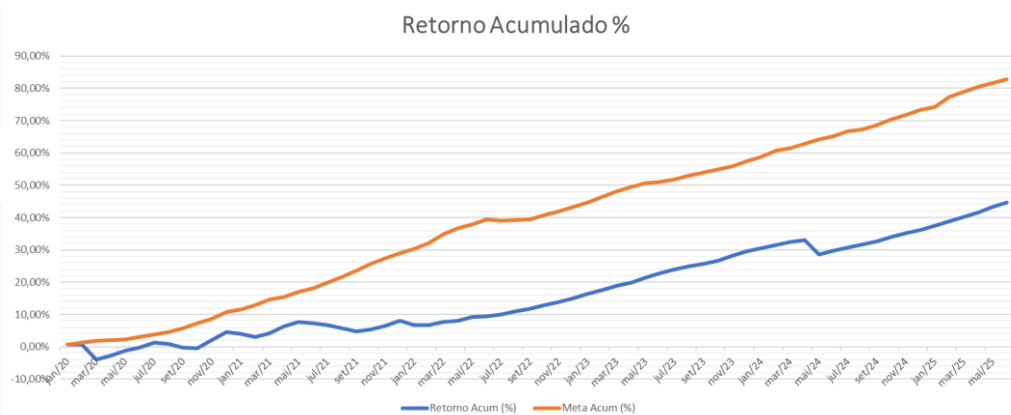
2.3 Evolução Patrimonial



Destaca-se um crescimento contínuo e de discreta curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuos, havendo pequenas oscilações no patrimônio líquido, resultado esse devido aos fatores mercadológicos.

Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio, que tentem a reproduzir a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.

2.4 Rentabilidade



É possível observar que o retorno acumulado não ultrapassa sua meta de rentabilidade período analisado, no entanto, o movimento ascendente da curva de retorno acumulado sugere que, mesmo com as oscilações de mercado, há tendência de crescimento no longo prazo.



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM
2021	Carteira	-0,55%	-0,97%	1,21%	1,91%	1,26%	-0,27%	-0,52%	-1,04%	-0,81%	0,61%	0,97%	1,53%	3,32%	3,32%
	Meta	0,70%	1,27%	1,46%	0,77%	1,31%	1,01%	1,46%	1,37%	1,64%	1,71%	1,41%	1,26%	16,49%	16,49%
2022	Carteira	-1,25%	-0,07%	0,96%	0,39%	1,00%	0,15%	0,67%	0,79%	0,77%	0,98%	0,85%	1,09%	6,49%	10,02%
	Meta	0,95%	1,39%	2,06%	1,44%	0,90%	1,08%	-0,27%	0,09%	0,12%	0,98%	0,80%	1,05%	11,09%	29,42%
2023	Carteira	1,14%	0,91%	1,24%	0,85%	1,24%	1,12%	0,88%	0,89%	0,61%	0,65%	1,28%	1,08%	12,56%	23,84%
	Meta	0,96%	1,19%	1,16%	0,96%	0,66%	0,33%	0,53%	0,68%	0,65%	0,65%	0,67%	0,95%	9,80%	42,10%
2024	Carteira	0,70%	0,75%	0,80%	0,38%	0,84%	0,84%	0,73%	0,86%	0,74%	0,96%	0,82%	0,79%	9,61%	35,74%
	Meta	0,85%	1,20%	0,55%	0,81%	0,87%	0,60%	0,83%	0,41%	0,85%	1,01%	0,76%	0,93%	10,11%	56,47%
2025	Carteira	1,00%	0,97%	0,99%	1,00%	1,15%	0,91%							6,17%	39,49%
	Meta	0,58%	1,70%	0,93%	0,81%	0,66%	0,62%							5,41%	41,58%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Se tratando da rentabilidade da carteira de investimentos para o primeiro semestre de 2025, o RPPS obteve no mês de referência o resultado de 0,91%, acumulando para o mesmo exercício a importância de 6,17%. A meta de rentabilidade, por sua vez, fechou o mês de referência com o resultado de 0,62%, acumulando para o período o montante de 5,41%.

Recomendamos que o cenário econômico seja mais bem observado, considerando as possibilidades disponíveis dentro do quadro de diversificação voltados aos RPPS, principalmente na busca por fundos de investimentos específicos para Investidores Qualificados.

2.5 Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e consequentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana para controle do risco de mercado.

ANÁLISE DE RISCO – CARTEIRA DE JUNHO/2025

	Junho de 2025				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	VaR (95% MV 21 du)		
			Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	0,91%	0,31%	0,01%	0,00%	5,57%



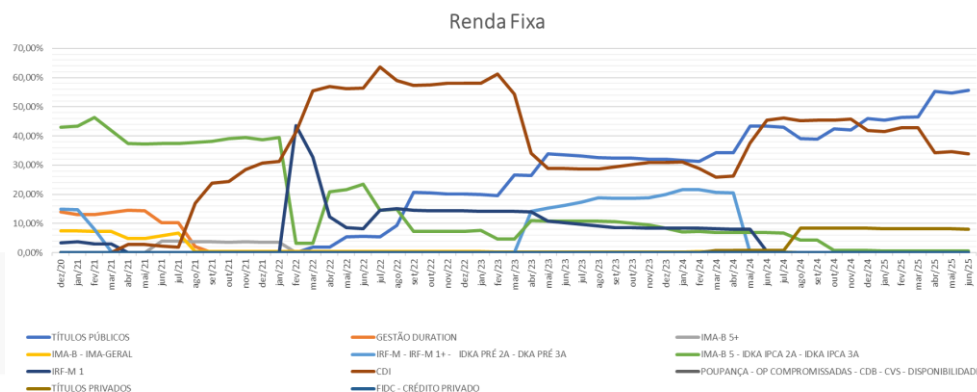
Produto / Fundo	1º Semestre de 2025		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	6,78%	0,43%	0,20%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,55%	0,05%	0,03%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LI	6,53%	0,05%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN	6,52%	0,06%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,51%	0,05%	0,02%
TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMPLES	6,40%	0,07%	0,03%
BB TITULOS PUBLICOS IPCA I RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,30%	0,05%	0,02%
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,60%	23,08%	10,96%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-7,79%	25,28%	12,01%

*Neste relatório não foram considerados as análises de fundos de investimentos considerados como “Estruturados”, devido aos indicadores de desempenho e de análise de risco serem funcionais para fundos de investimentos que possuem risco de mercado como seu risco majoritário.

O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos do exterior estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025 e, caso haja o descasamento, para a regularização, sugerimos ater para as Políticas de Contingências.

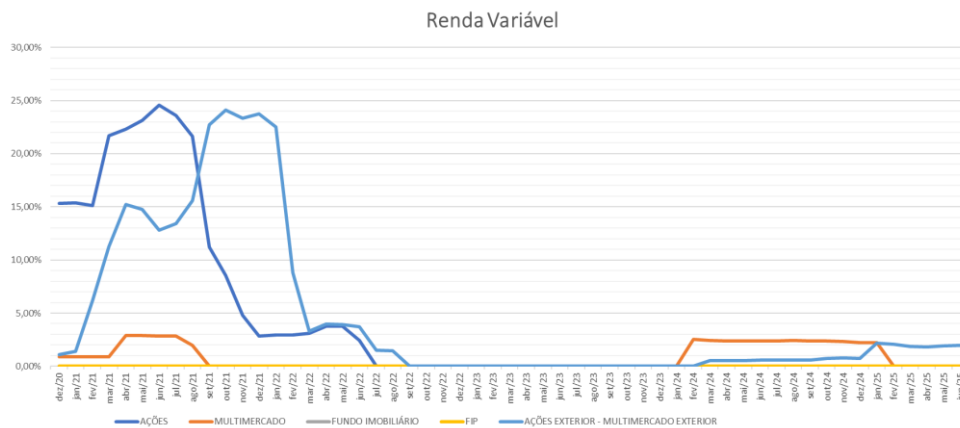
2.6 Históricos de Movimentações

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES ACUMULADO



A exposição em renda fixa sai de uma grande concentração em curto prazo, trazendo essa posição para uma diversificação em vértices de médio e longo prazo, sendo o primeiro maior. A busca por fundos de investimentos classificados como gestão *duration* traz maior exposição em fundos de investimentos de gestão ativa, proporcionando retornos frente a seu benchmark. Não podemos deixar de destacar a discreta troca de posição entre CDI e fundos de investimentos compostos de títulos públicos, atrelados a vértices de longo prazo.

No 1º semestre de 2025, a carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana manteve sua posição do exercício anterior. Destacamos uma crescente no que diz respeito aos títulos públicos. Ademais, a carteira não promoveu grandes movimentações de realocação.



A introdução de renda variável na carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana iniciou contemplando fundos de investimentos classificados como multimercado e posteriormente fundos de investimentos em ações. A busca pela diversificação considerando as classes proporcionam um equilíbrio a carteira de investimentos, demonstrando a busca pela mitigação dos riscos e obtenção de melhores retornos.

Podemos observar a acentuada curvatura na exposição em fundos de investimentos em ações, onde demonstra claramente a oscilações ocorridas no mercado frente aos principais acontecimentos.

Observa-se que no início do primeiro trimestre de 2020, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana buscou aumentar sua exposição em renda variável, principalmente em fundos de investimentos classificados como ações.

A oscilação de exposição em fundos de investimentos em ações demonstrado no gráfico, não foi promovido pelas movimentações e sim pelos principais acontecimentos mercadológicos, vemos a retomada de exposição devido à volatilidade e perspectiva de retorno do mercado e pela promoção de novos aportes.

No exercício de 2021, no segundo semestre, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana de forma arrojada, buscou oportunidades em fundos de investimentos no exterior. Sua evolução manteve-se em crescente até dezembro de 2021, que após algumas oscilações no início do primeiro semestre de 2022, manteve-se em constante até o mês de análise. Porém, no exercício anterior, observamos um declínio no que segmento de renda variável. Dessa forma se mantendo até o 1º semestre de 2025.

3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificadas:

ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Res. CMN nº 4.963/21, Art. 21º	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
BANCO ABC BRASIL S.A.	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO BRADESCO	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO SANTANDER	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO XP S.A.	✓	✓	✓	✓	✓
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA DTVM	✗	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
SANTANDER DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
XP ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
XP INVESTIMENTOS	✓	✓	✓	✓	✓

Todas as Instituições Financeiras que compõe a carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana apresentam situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica adequados.

3.2 Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos

Os Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI) são atribuídos em uma escala de cinco pontos: Excelente, Forte, Proficiente, Adequado e Fraco.

As Instituições Financeiras do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana possuem a seguinte classificação:

Instituição Financeira	Fitch Ratings	Moody's	Austin Rating	S&R
BANCO ABC BRASIL S.A.	-	Ba1	-	-
BANCO BRADESCO	-	Ba2	-	-
BANCO SANTANDER	-	Aa1	-	-
BANCO XP S.A.	Excelente	-	-	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Excelente	-	-	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	Forte	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO	-	MQ1	-	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-
SANTANDER DTVM	-	MQ1	-	-
XP ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-
XP INVESTIMENTOS	Excelente	-	-	-



4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Segundo o Manual do Pró-Gestão versão 3.6, o RPPS deverá diligenciar os fundos de investimentos classificados como: (i) Fundos de Investimentos em Participações – FIP; (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários – FII; (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; (iv) Fundos de Investimentos de Crédito Privado e (v) Ativos Financeiros de Renda Fixa.

Neste sentido, informamos que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana não possui tais fundos de investimentos presentes na carteira de investimentos.



5 CONCLUSÃO

Da análise apresentada, não havendo fundos de investimentos que apresentem classificação de estruturados ou operações com títulos e/ou papéis em operações estruturados, concluímos que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana, não somente contemplando a emissão desse relatório venha adquirir a habitualidade de acompanhar com proximidade todas as instituições financeiras que hoje compõe a sua carteira de investimentos.

O acompanhamento diligente dos gestores do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana na atuação das Instituições Financeiras através da participação ativa de convocações de reuniões e assembleias de cotistas, minimiza ações de infortúnios futuros.

Orientamos também, em complemento, que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana venha adotar regras, procedimentos e controles internos que integrem nos fluxos e manuais todos os processos relacionados a gestão dos recursos, incluindo este relatório.

Caso haja a necessidade da aplicação do Plano de Contingência frente ao descasamento evidenciado, recomenda-se seguir os parâmetros traçados na Política de Investimentos Anual, tendo o Comitê de Investimentos a responsabilidade pelo chamamento, apuração e julgamento do processo de execução do Plano.

Orientamos complementarmente que, além da Política de Investimentos apresentar o Plano de Contingência, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana venha buscar sua inclusão no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, a fim de trazer com clareza sua atuação no atendimento e resolução da pauta.

Aproveitamos para ressaltar, em se tratando do cenário atual, orienta-se que a diversificação mesmo em títulos públicos, proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo ou ainda na conservação da posição atual da carteira de investimentos, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

Ainda se tratando do risco de mercado, orienta-se cautela e acompanhamento a respeito da sugestão, buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento.

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana se mostra diversificada em um grau moderado, sendo a diversificação uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação em fundos de investimentos de vários vértices e ativos, principalmente os de crédito, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno correndo menos riscos.

Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

Alertamos que, tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão e siga em frente.



Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância, é também a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de serviços ligados aos fundos de investimentos, as instituições financeiras (as que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos).

Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos quanto a possíveis imprudências de gestão e/ou administração.

Com a conquista da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana tem a possibilidade de aumentar sua exposição em vários subsegmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021 e, diante dessa possibilidade, sugerimos a busca pelas melhores oportunidades dentro do cenário atual.

Na busca pelo casamento do ativo e passivo, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana buscou no ALM – Asset Liability Management a demonstração desse casamento, onde houve a segurança da liquidez da carteira de investimentos em honrar os compromissos presentes e futuros e, na busca pela otimização da sua carteira de investimentos, não somente no cumprimento no longo prazo da sua meta atuarial, mas também na resguarda do resultado positivo financeiros também no longo prazo.

Complementarmente, sugerimos que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana preserve a informação obtida no ALM, dispondo de relatórios de acompanhamento da implantação das estratégias propostas e deliberadas, bem como na elaboração de diagnósticos, com propostas de revisão de alocação das aplicações financeiras sempre que for necessário.

A emissão de um relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário também fica como sugestão de ferramenta na gestão dos ativos e passivos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana, no que diz respeito a solvabilidade do Plano de Custeio implementado. Este deve ter como participante ativo o Ente Federativo, pois é o principal patrocinador do Plano de Custeio.

Esse relatório atende ao primeiro semestre do exercício de 2024.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Certificação: CPA-10 Anbima / Consultor CVM
Compliance Officer e Gestor de Projetos

**CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM
INVESTIMENTOS**
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)


Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.